



DUMBA Mcb, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024





DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Meticais)



Acta da XIX Assembleia Geral Extraordinária

Aos Trinta e Um do mês de Março do ano de dois mil e vinte e cinco, teve lugar a XIX Assembleia-Geral Extraordinária da sociedade **DUMBA MICROBANCO SA**; com sede na Rua da Imprensa n.º 256, Prédio 33 Andares, Loja 9, na cidade de Maputo, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob NUEL 101825426 e NUIT: 401469321, encontrando-se presentes todos accionistas que representam 100 % do capital social:

De comum acordo, deliberaram validamente o seguinte:

1. A aprovar o Relatório da Gestão e Contas da Sociedade referentes ao exercício findo em Dezembro de 2024.
2. Aprovar o Relatório de Auditoria às contas e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em Dezembro de 2024.
3. Aprovação do Plano Estratégico e Orçamento de 2025
4. Aprovar os manuais e procedimentos internos actualizados

Sem mais a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente acta que vai assinada por todos os presentes

Maputo 31 de Março de 2025

JOSÉ LUÍS FONSECA VELOSO DOS SANTOS

MIGUEL DE PINA VELOSO DOS SANTOS

MATIAS MARINGUE

RELATÓRIO DE GESTÃO / RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. MENSAGEM DA DIRECÇÃO EXECUTIVA

Para Moçambique e para o sector financeiro em particular, o ano de 2024 revelou ser desafiante e de maior complexidade do que antecipado devido a acontecimentos tanto ao nível internacional como nacional. O recrudesimento da guerra entre a Rússia e Ucrânia e intensificação do conflito militar no médio Oriente, manteve a pressão na sustentabilidade do endividamento de empresas bem como elevou o risco geopolítico com impacto nos preços das comodidades e na inflação global.

Ao nível nacional viveu-se uma expectativa de cenários difíceis de antever com a realização de eleições a 9 de Outubro. As tensões pós-eleitorais acabaram por gerar incertezas significativas, afectando o ambiente de negócios e fluxos de investimento directo estrangeiro com impacto negativo nas projecções do crescimento anual do Produto Interno Bruto que rondam os 1,85% (abaixo dos 5,5% estimados no início do ano).

Por outro lado, ao nível da política monetária, Moçambique viu as taxas de juro directoras a reduzir 4,5% durante o ano de 2024 com a PLR a situar-se em 19,0% num contexto de melhoria dos desequilíbrios macroeconómicos.

Para o sector bancário, as perturbações nos serviços essenciais e disrupções nas cadeias de abastecimento resultaram numa escalada do crédito malparado. A combinação de taxas de juro elevadas e dificuldades das empresas em gerar fluxos de caixa suficientes colocou o sector sob maior pressão, com implicações directas na rentabilidade e liquidez.

A dívida pública de Moçambique continua a crescer, prevendo-se que

atinga 96,5% do PIB em 2024 (acima do limite de sustentabilidade de 60% para países de baixo rendimento, conforme estabelecido pelo FMI). De acordo com a mesma fonte, Moçambique enfrentará desafios na gestão da dívida, na afetação dos recursos disponíveis para o desenvolvimento e na reposição das reservas.

Foi neste contexto de grandes incertezas que o Dumba Microbanco SA, completou o seu primeiro ano de actividade depois de ter aberto ao público em Agosto de 2023.

O Dumba manteve a sua abordagem estratégica com uma oferta de produtos para segmentos de mercado específicos, nomeadamente o financiamento com linhas de crédito especialmente concebidas para funcionários públicos e a particulares privados. Adicionalmente, procurou assegurar a agilidade da estrutura institucional nos processos de decisão, de modo a manter a sustentabilidade do seu negócio e privilegiar a relação com os Clientes promovendo um acompanhamento que acrescenta valor na resposta às necessidades específicas de cada Cliente.

Durante o ano, o Dumba viu reforçada a sua de estrutura de recursos humanos com mais dois elementos a tempo inteiro para dar suporte às operações da Instituição. Reviu, igualmente, a sua estrutura de *governance* com a nomeação de um Director Executivo e um Director Comercial, e procedeu à elaboração e actualização de normativos internos ajustados à sua actividade. Um dos principais investimentos foi na melhoria significativa dos sistemas de tecnologia de informação ao nível de backups e de ciber-segurança.

Seguindo a estratégia definida pela Direcção Executiva, a carteira líquida de imparidade do Dumba registou um total de MT 66.638.510, representando um acréscimo 58,9 milhões de meticais face ao fecho do exercício anterior.

Não obstante a conjuntura macroeconómica adversa anteriormente referenciada, o Dumba conseguiu atingir um Resultado Líquido de MT 234.687 para o exercício (MT -5.458.333 em 2023) e o total de activos ascendeu a MT 76.923.208, impulsionado pelo aumento da carteira de crédito a clientes.

Na sua actividade, o Dumba Microbanco SA mantém como um dos seus principais compromissos, a disponibilização de produtos e serviços financeiros em estrita adesão de elevados padrões de ética e conduta para com os seus Clientes e demais *stakeholders*. Este compromisso representa, em nosso crer, um activo valioso para a Instituição.

Para 2025 o Dumba Microbanco SA ambiciona incrementar a sua carteira de Clientes bem como alargar a oferta de produtos privilegiando sempre o relacionamento personalizado e agilidade o atendimento entre a Instituição e os Clientes.

Num ano caracterizado por vicissitudes particularmente adversas o desempenho favorável da Instituição só foi possível devido ao forte compromisso dos sócios que acreditaram na actividade bem como ao empenho e profissionalismo dos seus colaboradores, aos quais se deixa uma palavra de apreciação e agradecimento, em nome da Direcção Executiva.

Adicionalmente, a Direcção Executiva manifesta o seu agradecimento e apreço aos demais *stakeholders* e em especial ao Banco de Moçambique que foram fundamentais para o bom funcionamento do banco e por toda a colaboração recebida.

Aos nossos clientes, a razão da existência do Dumba Microbanco SA, vai um agradecimento especial pela confiança e preferência, renovando a promessa de continuarmos a servir para garantir a satisfação das suas expectativas financeiras, com maior comodidade e agilidade.

2. CONSTITUIÇÃO E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O Dumba Microbanco S.A., com sede na Rua da Imprensa n.º 256, Prédio 33 andares, Loja 9, na cidade de Maputo, foi constituído, em Moçambique, nos termos do Código Comercial, sob o Decreto-Lei n.º 2/2005, de 27 de Dezembro, e da Lei das Instituições Financeiras n.º 15/99, de 1 de Novembro, alterada pela Lei n.º 9/2004, de 21 de Julho, ambas revogadas, respectivamente pelo Decreto-Lei n.º 1/2022, de 25 de Maio e Lei n.º 20/2020, de 31 de Dezembro. Em Agosto de 2023, a Instituição obteve a licença do Banco de Moçambique para operar como Microbanco do tipo Caixa Geral de Poupança e Crédito, em estrita observância ao mínimo de capital regulamentarmente estabelecido.

Durante 2024, o Microbanco Dumba SA viu o seu Capital Social



DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Meticals)

aumentado de 5.000 (cinco mil) para 28.100 (vinte e oito mil e cem) acções ordinárias totalmente subscritas e realizadas, distribuídas conforme ilustrado abaixo:

Accionista	% Part.	Acções
José Luis Fonseca Veloso dos Santos	40 %	11.240
Matias Maringue	30 %	8.430
Miguel de Pina Veloso dos Santos	30 %	8.430
Total	100%	28.100

3. NATUREZA DO NEGÓCIO

O Dumba Microbanco mantém como principal actividade a concessão de empréstimos de curto, médio e longo prazos, sem garantia.

A abordagem estratégica da Instituição compreende uma oferta de produtos direccionada para segmentos de mercado específicos, e pauta-se pela agilidade da estrutura corporativa nos processos de decisão, de modo a manter a sustentabilidade do seu negócio. Os respectivos segmentos de negócio são constituídos por:

- Funcionários públicos e particulares privados (com dedução na fonte)
- Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Na vertente comercial, o Dumba Microbanco dispõe de uma equipa comercial dedicada composta por Colaboradores e Agentes de vendas, que privilegia o relacionamento e proximidade com os Clientes, promovendo um acompanhamento que acrescenta valor na resposta às necessidades específicas dos mesmos.

A rede de distribuição do Dumba Microbanco SA consiste numa agência na cidade de Maputo.

4. GOVERNAÇÃO

A responsabilidade pela manutenção de elevados padrões de ética empresarial na condução dos negócios do Microbanco é da Direcção Executiva.

Igualmente, a Direcção Executiva é responsável pela manutenção dos controlos internos, pela gestão de risco, pela preparação e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento da legislação e regulamentos aplicáveis e pela implementação das políticas e objectivos principais. Deste modo, exerce um controlo efectivo do Microbanco e é responsável pelo desempenho da Instituição perante todas as partes interessadas.

A Direcção Executiva foi reforçada com a nomeação de dois novos Directores, nomeadamente pelo Director executivo que é o Director Geral do Dumba Microbanco, e pelo Director Comercial.

A Instituição tem um Conselho Fiscal que reporta à Assembleia Geral. Este Órgão Social é responsável por examinar as demonstrações financeiras e outros relatórios da Instituição bem como supervisionar as responsabilidades legais e estatutárias da Direcção Executiva, entre outras funções relacionadas com a supervisão do controlo interno do Microbanco.

Os Órgãos Sociais são compostos como se segue:

Assembleia Geral:

Nome	Cargo
Matias Maringue	Presidente
José Luis Fonseca Veloso dos Santos	Vogal
Miguel de Pina Veloso dos Santos	Vogal

Direcção Executiva (Administração):

Nome	Cargo	Data da Nomeação
Eduardo Sérgio Cassola	Director Executivo (Geral)	24/09/2024
José Luis Fonseca Veloso dos Santos	Director Operacional e Director Geral (interino)*	16/11/2022 (renúncia 01/07/2024)
Fernando Manuel Madeira	Director Financeiro	15/02/2022
Miguel de Pina Veloso dos Santos	Director Comercial	18/04/2024
*cargo acumulado		

Conselho Fiscal:

- O Conselho Fiscal é conduzido por 3 membros, nomeadamente:
 - Jeremias Langa – Presidente
 - Olívio Melembe - Vogal
 - Bartolomeu Simbine - Vogal

Auditor Externo:

- CAT, Lda. nomeado em Fevereiro de 2024 e devidamente aprovado pelo Banco de Moçambique

A execução de decisões, coordenação das actividades e representação da Instituição é supervisionada pela Direcção Executiva.

5. GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE

O princípio de que o sistema de Gestão de Riscos do Microbanco é ajustado à dimensão e complexidade da sua actividade, é particularmente relevante. O Microbanco, elaborou novos normativos e actualizou políticas e manuais de procedimento que visam a gestão e mitigação dos vários riscos a que o Dumba Microbanco se encontra exposto na execução diária das suas actividades bancárias.

O princípio da segregação de funções, especialmente quando se trata das operações financeiras é seguido pelas Unidades de Negócio e Unidades geradoras de exposição em risco. A principal responsabilidade destas áreas (primeira linha de defesa) é a identificação adequada dos riscos no momento da sua originação, categorização e implementação de medidas de mitigação, bem como de reporte às consecutivas linhas de defesa.

No Dumba Microbanco, a segunda linha de defesa é composta pelo seguinte Departamento:

- Departamento Jurídico & Compliance (DJC), cujas principais atribuições, incluem: a gestão do Risco Global da instituição, por referência às 9 (nove) tipologias de riscos indicadas nas Directrizes Gerais de Risco (DGR) aprovadas pelo Aviso n.º 04/GBM/2013, de 18 de Setembro, nomeadamente, Risco de Crédito, Liquidez, Taxa de Juro, Taxa de Câmbio, Operacional, Estratégico, de Reputação, de Compliance e, de Tecnologia de Informação.
- As principais atribuições incluem mas não se limitam, à identificação, mensuração, mitigação, monitoria, e reporte dos riscos associados ao cumprimento de regulamentação emitida por entidade reguladoras e outras entidades sectorialmente relevantes, normativos internos e melhores práticas bancárias.

É importante referir que dada a recente constituição da Instituição as áreas de compliance e gestão de risco carecem ainda de um reforço na optimização de recursos para uma implementação mais eficaz destas disciplinas à medida que a Instituição vai crescendo.

As contribuições da Área de Risco, incluem, entre outros, a criação e manutenção, de um bom ambiente de controlo interno,



mediante o exercício de acções tendentes a aferir e dar garantias independentes à Direcção Executiva do Dumba Microbanco, de que os processos e procedimentos internos do Banco nas várias áreas são adequados, efectivos e eficazes para mitigar o universo de riscos existentes e emergentes a que a instituição se encontra exposta.

Departamento Jurídico e de Compliance (DJC)

Durante 2024 as principais actividades do Departamento Jurídico e de Compliance compreenderam, entre outros:

- Desenvolvimento de acções de suporte às áreas de negócio, através da prestação de suporte, auxílio, e pareceres jurídicos a todas as áreas de negócio, em matérias de contratação de crédito, fornecedores e prestadores de serviços, implementação de novos produtos e serviços financeiros, análises de novos instrumentos jurídicos, interacção com entidades reguladores, entre outros, sendo de destacar os esforços empreendidos na obtenção da aprovações dos produtos de Financiamento, aprovação do aumento de capital e alterações societárias, sem esquecer as acções desenvolvidas na gestão em matérias de Secretariado e Governança Corporativa da Sociedade ao nível da Assembleia Geral, Direcção Executiva.
- O tratamento e gestão de reclamações, em observância ao do mesmo nome, aprovado pelo Aviso n.º 9/GBM/2020, de 31 de Dezembro está integrado no DJC. Esta medida enquadra-se nas acções de governação corporativa da instituição, tendente a melhorar a gestão do risco reputacional, garantindo o tratamento célere das eventuais reclamações.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, compraz uma última linha de defesa do Microbanco, a quem cabe entre outros, rever de forma independente e regularmente, os controlos internos em vigor, através de auditorias aos processos e métodos implementados das várias áreas do Dumba Microbanco, identificando as áreas que apresentam e representam maior risco, neste caso associado à concessão de crédito, avaliando a eficácia e eficiência dos procedimentos, bem como a análise das operações em si para mitigar a exposição da Instituição aos riscos internos e externos, com vista a fornecer garantias imparciais à Direcção Executiva sobre a adequabilidade do sistema de controlo interno.

6. ANÁLISE FINANCEIRA

Conforme referido no início deste relatório, 2024 foi um ano de desafios com efeitos adversos na economia moçambicana, entre outros, pelo elevado clima de incerteza que se viveu no período pós-eleitoral, e que se reflectiu na desaceleração do crescimento económico e disrupção das cadeias de abastecimento, enquanto se manteve a prevalência de taxas de inflação e taxas de juros elevadas.

O país viu a inflação anual homóloga a subir 4,15% (5,30% em 2023) e a PLR a situar-se nos 19%, cerca de 4,5% abaixo dos níveis verificados em Dezembro 2023. O ambiente de negócio conheceu restrições devido à instabilidade vivida no país no último quartel do ano, bem como à situação político militar no norte de Moçambique.

Não obstante, o Dumba Microbanco SA deu seguimento à estratégia traçada pela Direcção Executiva fazendo crescer a sua carteira de crédito através de produtos desenvolvidos para os respectivos segmentos alvo.

7. RESULTADOS E RENTABILIDADE

Importa referir que na análise comparativa das diversas rubricas (com o período homólogo) deverá ser levado em linha de conta o facto de que o Dumba iniciou a sua actividade em Agosto de 2023.

Resultado Líquido

O Resultado do exercício do Dumba Microbanco, correspondente a

um ano completo de actividade, situou-se nos MT 234.687, o que compara positivamente com o prejuízo de (5.458.333) meticais em Dezembro de 2023 realizado nos primeiros cinco meses de actividade da Instituição. A contribuir positivamente para o resultado foi o incremento do produto bancário directamente associado ao crescimento da carteira de crédito.

O Produto Bancário para o exercício foi de MT 15.272.879 (MT 323.291 em 2023), influenciado pelos juros e rendimentos similares.

Margem Financeira

A Margem Financeira do Dumba Microbanco SA ascendeu a MT 13.460.270 (MT 355.769 em 2023), denotando um crescimento da carteira de crédito e em que os juros de empréstimos e adiantamentos representam a quase totalidade (99,6%) de juros e rendimentos similares.

Custos Operacionais

Para o ano de 2024, os Custos Operacionais registaram um total de MT 15.038.192 (MT 5.781.624 em 2023), com os gastos administrativos a contribuírem cerca de 53% (77% em 2023) desta rubrica.

Os **Gastos com Pessoal** cifraram-se em MT 4.169.581, aproximadamente 28% (13% em 2023) do total dos custos com a estrutura devido ao reforço de pessoal.

Os **Gastos Gerais Administrativos** num total de MT 7.964.346, que representam cerca de 53% dos custos operacionais, foram maioritariamente (59,5%) influenciados pelos custos com a terceirização de serviços de venda, consultoria, contabilidade e informática.

As **Depreciações e Amortizações** registaram um valor de MT 1.035.461 (MT 381.062 em 2023) proveniente do aumento de activos tangíveis, associados com a actividade do Balcão.

Custo com Imparidades

À excepção da reversão de MT 26.932 associada à recuperação parcial de um sinistro, o custo de imparidade para 2024 está principalmente associado ao crescimento da carteira. Não obstante, a imparidade de Balanço sofreu um agravamento de 2% em 2023 para 3% em 2024, resultante do atraso temporário no pagamento de salários por parte do Estado.

8. BALANÇO

Os Activos Totais ascenderam a MT 76.923.208 (MT 25.243.757 em 2023), influenciado principalmente pelo Crédito a Clientes (87%), pelas Disponibilidades em caixa e em outros bancos (7%) e Activos Tangíveis (4%).

Nos Passivos destaca-se o Empréstimo de sócios no valor de MT 39.087.606 bem como a emissão de Papel Comercial de MT 15.000.000 como fontes de funding que permitiram ao Microbanco financiar o crescimento da sua carteira de clientes.

Os Capitais Próprios no final do ano ascenderam a MT 22.876.353, influenciados principalmente pelo aumento de capital dos sócios num valor de MT 23.100.000, aprovado pela Entidade Reguladora a 11 de Março de 2024.

Crédito a Clientes

Não obstante as adversidades no ambiente macroeconómico, a carteira de crédito bruta atingiu os MT 68.664.145 em finais de 2024 (MT 7.902.910 em 2023), impulsionada principalmente pelas vendas efectuadas no segmento de dedução na fonte para os funcionários públicos e particulares privados.

Recursos de Clientes e Outros Empréstimos

Os Recursos de Clientes são essencialmente constituídos por duas emissões de papel comercial num valor global de 15.000.000 de meticais.



DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Meticais)

Outros Passivos

Esta rubrica consiste primordialmente por empréstimos de sócios no valor de 39.087.606 de meticais.

Capitais Próprios e Rácio de Solvabilidade

Os Capitais Próprios no Dumba Microbanco passaram de (458.333) meticais negativos em 2023 para MT 22.876.353 em 2024. Este incremento é justificado pelo aumento do capital de MT 23.100.000 autorizado pela Entidade Reguladora, e pelo Resultado Líquido do Exercício de 234.687 meticais.

Para efeitos do cálculo do rácio de solvabilidade o resultado líquido deste exercício não é incorporado nos Fundos Próprios de Base. Por conseguinte o Microbanco terminou o ano findo em 31 de Dezembro de 2024 com um rácio de solvabilidade de 34,7%, o que compara favoravelmente com o rácio de solvabilidade negativo (-14.25%) do ano anterior em virtude da redução dos Fundos Próprios de Base, enquanto se aguardava a autorização do aumento de capital.

Eduardo Sérgio Cassola
Director Executivo

Fernando Manuel Madeira
Director Financeiro

José Luis F. Veloso dos Santos
Director Operacional

Miguel de Piná Veloso dos Santos
Director Comercial

Maputo, 27 de Março de 2025

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 04

Aos accionistas da DUMBA MICROBANCO, SA.

1. Relatório

1.1 Introdução

Nos termos conjugados do número 1 do artigo 156 e 423 ambos do Código Comercial aprovado pelo decreto Decreto-Lei n.º 1/2022 de 25 de Maio e em conformidade com o mandato que nos foi estatutariamente conferido, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o competente parecer sobre os documento de contas apresentadas pela Direcção Executiva da DUMBA MICROBANCO, SA. doravante sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

1.2. Fiscalização

No período em que estivemos em funções, acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, as actividades da sociedade, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento do quadro legal geral e estatutário aplicáveis. Obtivemos, na oportunidade, da Direcção Executiva e dos diversos serviços da Sociedade, informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas competências, examinámos as demonstrações financeiras, reportadas a 31 de Dezembro de 2024, as quais compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, bem como os respectivos anexos. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2024, preparado pela Direcção Executiva.

Na oportunidade, procedemos à leitura das actas das reuniões da Direcção Executiva, das reuniões do Assembleia Geral e dos documentos do Risco e Compliance, ocorridos no período em

referência, bem como à análise de informação diversa considerada relevante para efeitos da emissão do presente Relatório e Parecer.

Revimos o Relatório do Auditor Independente os quais referem não terem sido identificados eventos ou condições no decurso de auditoria que tenham suscitado dúvidas significativas quanto à capacidade do Microbanco prosseguir as suas operações em continuidade. Nem terem sido identificadas deficiências significativas do sistema de controlo interno e/ou de contabilidade, nem qualquer incumprimento ou suspeitas de incumprimento de leis. Tomámos conhecimento dos respectivos relatórios de Auditoria, emitidos na modalidade de opinião sem reserva com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Do trabalho desenvolvido gostaríamos de referir o facto de apesar da conjuntura macroeconómica adversa, o Microbanco ter conseguido atingir no exercício em referência, um resultado líquido positivo de MZN 234.687,00 contra o prejuízo na ordem de MZN (- 5.458.333, 00) em 2023.

Anotámos com satisfação o facto de os accionistas terem aprovado e realizado o aumento do capital social na ordem de MZN 23 100 000, 00 passando dos anteriores 5 000 000, 00 para os actuais MZN 28 100 000, 00 de resto uma recomendação feita por este Conselho Fiscal no relatório e parecer referente às contas que reportam ao exercício económico findo em Dezembro 2023.

A pronta intervenção dos accionistas em seguir a recomendação do último parecer deste Conselho Fiscal de forma mais arrojadada permitiu que o rácio de solvabilidade do Microbanco, o principal indicador prudencial, saísse do terreno negativo (-14,25%) para os actuais 34,7%, muito acima do mínimo regulamentar, apesar de a sociedade se encontrar numa fase relativamente embrionária.

A acção dos accionistas demonstra sem sombras de dúvidas o seu compromisso inequívoco com o sucesso do negócio.

2. Parecer

Chegados aqui e face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, é nosso parecer independente que a Assembleia Geral:

- a) Aprove o relatório de Gestão e as respectivas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

Desejamos finalmente expressar o nosso reconhecimento aos accionistas, à Direcção Executiva, a todos os colaboradores da sociedade e ao Auditor Independente pela colaboração que nos foi prestada, no exercício das nossas competências.

Maputo, 28 de Março de 2025

O Conselho Fiscal

Jeremias Américo Langa

(Presidente)

Olívio Manuel Melembe

(Vogal)

Bartolomeu Simião Simbine

(Vogal)



DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Meticais)

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO EXECUTIVA

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, em conformidade com o Aviso N° 04/GGBM/2007 de 30 de Março, é do DUMBA MICROBANCO, S.A.

As demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2024, foram preparadas de acordo com o Aviso acima, as Normas de Contabilidade Internacionais de Relato Financeiro, à luz consagrada, pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, bem assim com a estrutura conceptual para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras que enquadra aquelas normas.

O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras, baseado em previsões e recursos financeiros disponíveis, e a Direcção Executiva não possui conhecimento de qualquer razão que possa perigar a continuidade da instituição num futuro previsível.

A Direcção Executiva é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno, apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA DIRECÇÃO EXECUTIVA

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção Executiva da empresa em 27 de Março de 2025 e vão assinadas em seu nome por:

O Técnico de Contas

A Direcção Executiva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **DUMBA MICROBANCO, S.A.** relativas à 31 de Dezembro de 2024, que compreendem a Posição Financeira (que evidência um activo total de

76.923.208 Meticais e Capital Próprio no montante positivo de **22.876.353** Meticais, incluindo um Lucro no montante de **234.687** Meticais), a Demonstração de Resultados, relativas ao período findo naquela data, a Demonstração de alterações no capital próprio e **notas às demonstrações financeiras**. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **DUMBA MICROBANCO, S.A.** em 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e o seu desempenho financeiro no período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para os Contabilistas Profissionais (Código IESBA)* e com base nos demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa opinião.

Outra informação

A Direcção Executiva é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade da Direcção. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é

de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais.

Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluimos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade da Direcção Executiva sobre as demonstrações financeiras

A Direcção Executiva do **DUMBA MICROBANCO, S.A.**, é responsável pela preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções devido a erro ou fraude.

Quando prepara Demonstrações Financeiras a Direcção Executiva, é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção Executiva, tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. A Direcção Executiva é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA's detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA's, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do **DUMBA MICROBANCO, S.A.**

Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção Executiva;

Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do **DUMBA MICROBANCO, S.A.** para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades; Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Maputo, 07 de Março de 2024

CAT CONSULTORES, LDA

14/SCA/OCAM/2015



Agostinho A. Fernando

Auditor 69/CA/OCAM/2014



DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	2024	2023
Juros e Rendimentos Similares	5	13.991.520	355.769
Juros e Encargos Similares	6	(531.250)	-
Margem Financeira		13.460.270	355.769
Rendimentos de Instrumentos de Capital	7	600.003	-
Rendimentos com serviços e Comissões	8	1.110.164	32.583
Encargos com Serviços e Comissões	9	(249.152)	(65.061)
Outras perdas operacionais (Reversões na recuperação de crédito)	10	(7.734)	-
Outros Resultados de Exploração		359.327	-
Produto Bancário		15.272.879	323.291
Custo com Pessoal	11	(4.169.581)	(770.749)
Gastos Gerais Administrativos	12	(7.964.346)	(4.472.982)
Amortização do Exercício	13	(1.035.461)	(381.062)
Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquidos	14	(1.868.804)	(156.831)
Resultado Antes de Impostos		234.687	(5.458.333)
Impostos Correntes		-	-
Impostos Diferidos		-	-
Resultados após Impostos		234.687	(5.458.333)
Do qual: Resultado Líquido após Impostos de Operações Descontinuadas		-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		234.687	(5.458.333)

Capital	24	28.100.000	5.000.000
Outras reservas e resultados transitados		(5.458.333)	-
Resultado do Exercício		234.687	(5.458.333)
Total de Capitais Próprios		22.876.353	(458.333)
Total dos Passivos e Capital Próprio		76.923.208	25.243.757

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2024**

Descrição	Notas	Dez-2024	Dez-2023
Actividades operacionais			
Resultado antes de imposto		234.687	(5.458.333)
<u>Ajustamentos de:</u>			
Amortizações		1.035.461	381.062
Aumento/redução de crédito de clientes	18	(58.892.430)	(7.746.079)
Aumento/redução de activos detidos para negociação		4.783.199	(4.783.199)
Aumento/redução de outros activos	19	(357.937)	(69.600)
(Aumento)/redução de recursos de clientes e outros empréstimos	23	15.000.000	25.702.090
Aumento/redução de outros passivos	22	13.344.764	-
Fluxo de caixa gerado / (usado) das actividades operacionais		(24.852.256)	8.025.941
Actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	20.21	(1.031.017)	(4.536.744)
Fluxo de caixa usado nas actividades de investimento		(1.031.017)	(4.536.744)
Actividade de financiamento			
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios	24	23.100.000	5.000.000
Caixa líquida usada nas actividades de investimentos		23.100.000	5.000.000
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(2.783.273)	8.489.196
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		8.489.196	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		5.705.922	8.489.196

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2024**

ACTIVO	Notas	2024	2023
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	15.16	250.081	255.790
Disponibilidades em outras instituições de crédito	17	5.455.842	8.233.406
Activos Financeiros Detidos para negociação		-	4.783.199
Créditos a clientes	18	66.638.510	7.746.079
Activos tangíveis	20	3.231.717	2.940.543
Activos intangíveis	21	919.520	1.215.139
Outros activos	19	427.538	69.600
Total de activos		76.923.208	25.243.757
PASSIVO			
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	23	15.000.000	-
Outros Passivos	22	39.046.855	25.702.090
Total de passivos		54.046.855	25.702.090

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Descrição	Capital social	Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2024	5.000.000	(5.458.333)	-	(458.333)
Aumento de Capital Social	23.100.000	-	-	23.100.000
Resultado Líquido do Exercício	-	-	234.687	234.687
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	28.100.000	(5.458.333)	234.687	22.876.353



1. Introdução

O DUMBA MICROBANCO, S.A. é uma sociedade anónima que opera no sector financeiro, com sede em Maputo. A entidade é uma instituição de Microfinanças que presta serviços de concessão de crédito de curto, médio ou longo prazo a particulares e a pequenas e médias empresas.

O Dumba Microbanco, S.A. obteve aprovação para o exercício da actividade bancária a 03 de Agosto de 2023.

1.1. Bases de preparação e declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, emanadas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, bem assim com a estrutura conceptual para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras que enquadra aquelas normas, em cumprimento ao disposto no Aviso 04/GGBM/2007 de 30 de Março de 2007.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio do custo histórico e de acordo com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma e materialidade.

Exceptuando ligeiras sintetizações, a forma de apresentação, as demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e foram preparadas pelo DUMBA MICROBANCO, S.A. a partir dos seus registos contabilísticos e que irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral dos accionistas.

1. Princípios contabilísticos

1.1. Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme apresentados da demonstração de fluxos de caixa, englobam os valores apresentados na Posição Financeira em caixa e depósitos em instituições de crédito.

1.2. Activos e passivos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características.

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na Posição Financeira da entidade na data de contratação pelo respetivo justo valor acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis, excepto perdas e passivos ao justo através dos resultados em que os custos de transação são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante no qual um ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais do mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente ao preço da transação.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transações de forma regular.

A entidade avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham impacto sobre os fluxos futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade que incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação do capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

i) Activos financeiros pelo justo valor através dos resultados

Esta categoria inclui:

- Activos financeiros detidos para negociação, que corresponde essencialmente a títulos adquiridos com o objectivo de realização

de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;

- Activos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como sendo activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos financeiros classificados nesta categoria são registados na Posição Financeira pelo justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente reflectidos em resultados do exercício.

ii) Investimentos detidos até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos de rendimento fixo de risco reduzido que a entidade tem a intenção e capacidade de deter até a data de seu vencimento.

Estes activos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, tomando em consideração qualquer desconto ou prémio de aquisição e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva, deduzido de reembolsos de capital efetuados e perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método de taxa efectiva.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva, o qual permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período da operação financeira. A taxa efectiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor actual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

A entidade avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os ativos financeiros detidos até à maturidade. Caso exista evidência objetiva de que foi incorrida uma perda por imparidade, o montante da perda é determinado pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros dos activos. A quantia escriturada do activo é reduzida e a perda é reconhecida na demonstração dos resultados.

Se, em períodos subsequentes, o montante da perda por imparidade reduzir em virtude de um evento após o reconhecimento da perda, quaisquer montantes anteriormente registados devem ser ajustados.

iii) Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos.

No reconhecimento inicial os empréstimos e contas a receber são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva, e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeito a testes de imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

A IFRS 9 estabelece requisitos a reconhecer e mensurar activos financeiros, passivos financeiros e alguns contractos de compra e venda de itens não financeiros.

Classificação

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para activos financeiros: (i) Mensurados ao custo amortizado, (ii) justo valor através de lucros ou prejuízos. A classificação de activos financeiros de acordo com a IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios na qual o activo financeiro é gerido e suas características de fluxos de caixa contratuais. De acordo com a IFRS 9, os eventuais derivados incorporados nos contratos nos quais o “host” é um activo financeiro no âmbito da norma nunca são separados. Invés disso, os instrumentos financeiros híbridos como um todo são avaliados para fins de classificação.

De acordo com a IFRS 9, as variações no justo valor são geralmente apresentadas



DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Meticais)

da seguinte forma:

O valor da alteração do justo valor que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentado em outro rendimento integral; e

O valor remanescente da variação do justo valor é apresentado nos lucros ou prejuízos.

Imparidade de activos financeiros

A Instituição usa como base para determinação e cálculo de imparidades de crédito o Aviso 16/GBM/2013 pelo facto de o Banco estar no início de actividades e não possuir um histórico que possa ajudar a criar um modelo de imparidades à luz do IFRS9.

1.3. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzindo as amortizações e as perdas por imparidades acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que eles resultarão em benefícios económicos para a entidade.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Activos tangíveis	Vida útil esperada (em anos)	Método de contabilização
Equipamento de transporte	4-5	Quotas constantes
Mobiliário social e administrativo	6	Quotas constantes
Equipamento básico	4-6	Quotas constantes
Ferramentas e utensílios	4	Quotas constantes

A entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, as alterações da vida útil esperada dos ativos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou o contrato de arrendamento.

Um item dos activos tangíveis deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período do seu desreconhecimento.

1.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis da entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

1.5. Provisões

A entidade constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados reactivamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar

para liquidar a responsabilidade a data de balanço.

1.6. Reconhecimento dos rendimentos e gastos

O rédito é reconhecido desde que seja provável que irão fluir benefícios económicos para a entidade e desde que o rendimento possa ser mensurado com fiabilidade. O reconhecimento de rendimentos obedece, ainda, os seguintes critérios:

Juros, rendimentos e gastos equiparados

Para todos os instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado e juros relacionados com instrumentos financeiros classificados como disponíveis para a venda, os gastos e rendimentos de juros são registados à taxa de juro efectiva a qual apresenta a taxa que desconta os futuros pagamentos estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou período mais curto, se apropriado, para a quantia escriturada do activo, ou passivo financeiro. O cálculo toma em consideração todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros e inclui comissões ou custos adicionais directamente relacionados com o instrumento e que se consideram uma parte integrante da taxa de juro efectiva, não considerando perdas futuras. Uma vez que o activo financeiro ou grupo de activos financeiros tenha sido reduzido como resultado de uma perda por imparidade, o rendimento do juro é daí em diante reconhecido usando a taxa de juro usada para descontar os fluxos de caixa futuros para efeitos de quantificação de perda de imparidade.

Rendimentos de taxas e comissões

A entidade obtém taxas e comissões de serviços prestados aos seus clientes. Tais rendimentos podem ser divididos nas seguintes categorias:

Receitas obtidas por serviços prestados durante um determinado período de tempo

Os rendimentos obtidos por serviços prestados durante um determinado período de tempo, onde se incluem as comissões, são especializados e reconhecidos no período correspondente.

Receitas obtidas por serviços de intermediação

As comissões resultantes da negociação ou participação na negociação de uma transação com um terceiro são reconhecidas aquando da finalização da transação.

1.7. Imposto sobre o rendimento

O total dos gastos de impostos registados em resultados, engloba os impostos correntes e os impostos deferidos.

Imposto corrente

O imposto corrente, activo e passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar as autoridades fiscais. A taxa legal do imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data da Posição Financeira.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o que difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos a matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos ou passivos correspondem ao valor de imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias entre o valor de um activo passivo na Posição Financeira e a sua tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos de activos.



Os impostos diferidos de activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (corrente ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transações que os originam tenham sido reflectidas noutras rubricas de fundos próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

1.8. Benefícios dos colaboradores

As contribuições definidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa (em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos colaboradores quando são devidos.

1.9. Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a responsabilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota. Um activo contingente é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

1.10. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da Posição Financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da Posição Financeira (“adjusting events”) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da Posição Financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da Posição Financeira (“non adjusting events”), se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Direcção Executiva efectue julgamentos e realize estimativas. As Principais estimativas contabilísticas utilizadas pela entidade são analisadas como segue:

Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são geralmente determinados pela entidade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da entidade sobre o enquadramento das suas operações, a qual é suscetível de poder vir a ser questionada pelas autoridades fiscais.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício findo em **31 DE DEZEMBRO DE 2024**, não ocorreu qualquer alteração de políticas contabilísticas que produzam efeitos na comparabilidade desse exercício.

4. Juros e rendimentos similares

Os juros e rendimentos apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Juros de empréstimos e adiantamentos a Clientes	13.935.528	33.598

Juros de disponibilidades e aplicações em Bancos	55.992	322.171
Total	13.991.520	355.769

5. Juros e encargos similares

Os juros e encargos apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Juros com emissão de Papel Comercial	531.250	-
Total	531.250	-

6. Rendimentos de instrumentos de capital

Os rendimentos de instrumentos de capital (activos disponíveis para venda) apresentam-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Outras aplicações de tesouraria	600.003	-
Total	600.003	-

7. Rendimentos com serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Taxa administrativa e outras comissões	1.110.164	32.583
Outros rendimentos	-	-
Total	1.110.164	32.583

8. Encargos com serviços e comissões

Os referidos encargos apresentam-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Encargos com o processamento de serviços e comissões	249.152	65.061
Total	249.152	65.061

9. Outras perdas operacionais (Reversões na recuperação de crédito)

A perda por reversão e recuperação é como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Perda	(54.734)	-
Recuperação	47.000	-
Total	(7.734)	-

10. Custo com pessoal

Os custos com pessoal apresentam-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Remunerações dos trabalhadores	3.320.434	424.960
Encargos sobre remunerações	128.182	11.948


DUMBA MICROBANCO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em Meticals)

Assistência Médica	720.965	333841
Total	4.169.581	770.749

No montante acima referido, encontra-se incluído a remuneração dos órgãos sociais, conforme descrito a seguir:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Salário	1.400.000	-
Subsídios	56.000	-
Assistência Médica	52.545	-
Total	1.508.545	-

11. Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos apresentam-se conforme segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Gastos gerais de escritório	3.227.339	3.621.760
Comissões a intermediários	3.505.940	151.013
Informática	786.276	596.567
Outros fornecimentos e serviços	444.791	103.642
Total	7.964.346	4.472.982

12. Amortizações do exercício

As Amortizações do exercício apresentam-se conforme segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Activos tangíveis	739.843	263.820
Activos intangíveis	295.619	117.242
Total	1.035.461	381.062

13. Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquidos

O movimento de imparidade durante o exercício apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Saldo de abertura a 1 de Janeiro de 2024	156.831	-
Reforço	1.895.736	156.831
Reversões	(26.932)	-
Saldo a 31 de Dezembro de 2024	2.025.635	156.831

14. Caixa

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Fundo de Maneiro MZN	81	5.790
Total	81	5.790

15. Disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Banco de Moçambique	250.000	250.000
Total	250.000	250.000

16. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Depósito à ordem	5.455.842	8.233.406
Total	5.455.842	8.233.406

17. Crédito a clientes

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Conta transitória	-	5.000
Empréstimos a clientes	67.422.234	7.841.571
Juros a receber (accrual)	1.241.911	56.339
Crédito Bruto	68.664.145	7.902.910
Imparidade (Provisões)	(2.025.635)	(156.831)
Crédito Líquido	66.638.510	7.746.079

18. Outros Activos

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Outros Devedores	427.538	69.600
Total	427.538	69.600

19. Activos tangíveis

Descrição	Dez-2023	Adições	Transferências	Abates	Dez-2024
Custo					
Edifícios	1.427.003	-	-	-	1.427.003
Mobiliário e equipamento administrativo	1.777.360	1.031.017	-	-	2.808.377
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
Total	3.204.363	1.031.017	-	-	4.235.380

Descrição	Dez-2023	Amortizações	Transferências	Abates	Dez-2024
Amortizações					
Edifícios	-	(285.389)	-	-	(285.389)
Mobiliário e Equipamento Administrativo	(263.820)	(454.454)	-	-	(718.274)
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
Total	(263.820)	(739.843)	-	-	(1.003.663)
Valor líquido	2.940.543				3.231.717

20.
21. Activos intangíveis

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Custo	1.332.381	1.332.381
Amortização	(412.860)	(117.242)
Saldo	919.520	1.215.139



DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em Meticais)

22. Outros Passivos

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Outros credores	39.087.603	25.702.090
Acréscimos de gastos	451.967	-
Gastos diferidos	(627.865)	-
Impostos retidos na fonte	135.150	-
Total	39.046.855	25.702.090

23. Recursos de clientes e outros empréstimos

Durante o ano o Dumba procedeu à duas emissões de Papel Comercial à taxa de 7,5% por um prazo de doze meses, nomeadamente:

1ª emissão a 30 de Junho de 2024 – MZN 10.000.000 (dez milhões de meticais);

2ª emissão a 03 de Agosto de 2024 - MZN 5.000.000 (cinco milhões de meticais)

A rubrica apresenta-se como segue:

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
Emissão de Papel Comercial	15.000.000	-
Total	15.000.000	-

24. Capital

O Capital social apresenta a seguinte decomposição

Descrição	Dez-2024	Dez-2023
José Luís Veloso dos Santos	11.240.000	2.000.000
Matias Maringue	8.430.000	1.500.000
Miguel Pina Veloso dos Santos	8.430.000	1.500.000
Total	28.100.000	5.000.000

25. Contingências e compromissos

A data da Posição Financeira a entidade não possuía nenhuma contingência e passivo.

26. Gestão de riscos financeiros

A entidade encontra-se exposta essencialmente ao (i) risco de mercado, (ii) risco de liquidez e (iii) risco de crédito. O principal objetivo da Direção Executiva ao nível da gestão de risco é o de reduzir estes riscos a um nível considerado aceitável para o desenvolvimento das actividades da entidade. As linhas orientadoras da política de gestão de risco são definidas pela Direção Executiva da entidade, o qual determina quais são os riscos aceitáveis.

Risco do mercado

O risco de mercado é a possibilidade de se incorrer em perdas devido a variação inesperada nas taxas de juro (risco da taxa de juro).

Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de se incorrer em prejuízos decorrentes de falhas humanas, falhas ou deficiências nos procedimentos de controlo interno, nos sistemas de informação, nos sistemas de segurança de meios materiais, falhas ou incumprimento do plano de contingência, ou outros prejuízos provocados por eventos externos (evolução da tecnologia), no âmbito da actividade da instituição.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de satisfazer as necessidades de tesouraria incorrendo em perdas adicionais.

Risco de crédito

O risco de crédito está associado à perda por ausência de pagamento ou por incumprimento de contrato pela contraparte. Quando uma entidade empresta dinheiro a outra, espera receber o dinheiro que emprestou assim como o recebimento de juros. Desta forma, a entidade fica dependente da capacidade de pagamento do credor, sofrendo uma perda se não lhe forem pagos os juros ou não lhe devolverem o capital. O risco de crédito ocorre sempre que existe a probabilidade de uma contraparte não pagar à outra parte um cash-flow no futuro.

27. Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas presumido que a entidade está em continuidade e manterá as suas actividades no futuro previsível.

28. Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (eventos ajustáveis) são Demonstrações Financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação que ocorram após a data do balanço (eventos não ajustáveis) são divulgados nas Demonstrações Financeiras se forem consideradas matérias.

Anexo à Circular nº3/SHC/2007



Circular nº3/SHC/2007

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024

(milhares de meticais)

Código de contas	DEBITO	ANO	ANO ANTERIOR
79+80	Juros e Rendimentos Similares	15,702	388
66+67	Juros e Encargos Similares	531	-
	Margem Financeira	15,170	388
82	Rendimentos de Instrumentos de Capital	-	-
81	Rendimentos com serviços e Comissoes	-	-
68	Encargos com Serviços e Comissoes	249	65
-692-693-695 (1)-696 (1)-698-69900-	Resultados de Activos e Passivos Avaliados ao Justo valor através de Resultados	-	-
69910+832+833+835 (1)+836 (1)+838+83900+83910	Resultados de Activos Financeiros Disponiveis para Venda	-	-
-694+834	Resultados de Reavaliacao Cambial	-	-
-690+830	Resultados de Alienacao de Outros Activos	-	-
-691-697-699 (1)-725 (1)-726 (1)+831+837+839 (1)+843 (1)+844 (1)	Outros Resultados de Exploracao	352	-
-695 (1)-696 (1)-69901-69911-75-720-721-725 (1)-726 (1)-728+835 (1)+836 (1)+83901+83911+840+843 (1)+844 (1)+848	Produto Bancario	15,273	323
70	Custo com Pessoal	4,170	771
71	Gastos Gerais Administrativos	7,964	4,473
77	Amortizacao do Exercicio	1,035	381
784+785+786+788-884-885-886-888	Provisoes Liquidas de Reposicoes e Anulacoes	-	-
760+7610+7618+7620+76210+76211+7623+7624+7625+	Imparidade de Outros Activos Financeiros Liquidos de Reversoes e Recuperacoes	1,869	157
7630+7631+765+766-870-8720-8710-8718-87210-87211-	Imparidade de Outros Activos Liquida de reversoes e Recuperacoes	-	-
8723-8724-8726-8730-8731-875-876	Resultado Antes de Impostos	235	(5,458)
788+789 (1)-877-878	Impostos Correntes	-	-
65	Impostos Diferidos	-	-
74-86	Resultados após Impostos	235	(5,458)
640	Do qual: Resultado Liquido após Impostos de Operacoes Descontinuadas	-	-
-72600-7280+8480+84400	TOTAL	235	(5,458)

(1) Parte aplicável do Saldo destas Rubricas.

O Responsável pela Informação

(P / O Director)



NUIJ: 401469321**NUEL: 101825426



DUMBA MICROBANCO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2024

Circular nº3/SHC/2007

(milhares de meticais)

Código de contas	ACTIVO	ANO		ANO ANTERIOR	Código de contas	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
		Valor antes de Provisões, imparidade e Amortizações	Provisões, imparidade e Amortizações					
10+3300	1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	250	-	256	38-3311 (1)-3410+5200+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de Bancos Centrais	-	-
11+3301	2. Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.456	-	8.233	43 (1)	Passivos Financeiros de Negociação	-	-
153 (1)+158 (1)+16	3. Activos Financeiros Devidos para negociação	-	-	4.783	43 (1)	Outros passivos Financeiros ao Justo valor através de Resultados	-	-
153 (1)+158 (1)+17	4. Outros Activos Financeiros ao Justo valor através de Resultados	-	-	-	39-3311 (1)-3411+5201+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de outras Instituições de Créditos	-	-
154+158 (1)+18+34888 (1)+53888 (1)	5. Activos financeiros disponíveis para Venda	-	-	-	40+41-3311 (1)-3412-3413+5202+5203+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	15.000	-
13+150+158 (1)+159 (1)+3303+3310 (1)+3408 (1)-350-3550-5210 (1)-5300	Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	0	42-3311 (1)-3414+5204+5211 (1)+5312	Responsabilidades representadas por Títulos	-	-
14+151+152+158 (1)+3304+3310 (1)+34000+34008-3510-3518-35210-35211-5210 (1)+5318 (1)+5319 (1)+5320 (1)+5321 (1)+5322 (1)+5323 (1)+5324-5210 (1)-5303 (1)	Créditos a clientes	68.664	2.026	7.746	44	Derivados de Cobertura	-	-
21	Investimentos devedores até a maturidade	-	-	-	45	Passivos não correntes devedores para Venda e operações descontinuadas	-	-
25-3580	Derivados de Cobertura	-	-	-	47	Provisões	-	-
26-3581 (1)-360 (1)	Activos não correntes devedores para Venda	-	-	-	490	Passivos por impostos correntes	-	-
27-3581 (1)-360 (1)	Propriedade de Investimentos	4.235	1.004	2.941	491	Passivos por impostos diferidos	-	-
29-3583-361	Outros Activos tangíveis	1.332	413	1.215	480+489+489 (1)-3311 (1)-3416 (1)+5208 (1)+5211 (1)+5212+5207+5208+5211 (1)+528+538-5388+5318 (1)+54	Outros passivos Subordinados	39.047	25.702
24-357	Activos intangíveis	-	-	-	55	Outros Passivos	-	-
300	Investimentos em filiais associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	-	602	Capital	28.100	5.000
301	Activos por impostos correntes	-	-	0	57	Premios de Emissao	-	-
12+157+158 (1)+159 (1)+31+32+3302+3308+3310 (1)+338+3408 (1)+348 (1)-3584-3525-50 (1)+2-5210 (1)-3304-5308 (1)+54 (1)+3	Outros Activos	428	-	70	-56	Outros Instrumentos de Capital	-	-
TOTAL DO ACTIVO		80.365	3.442	76.923	TOTAL DO PASSIVO		76.923	25.244

	ANO	ANO ANTERIOR
9000 + 9010	-	-
9100 + 9110	-	-
9001 + 9011	-	-
9700 + 9710	-	-
92000(*) + 92100(*)	-	-
9701 + 9711	-	-
990	-	-
995	-	-

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas
(2) A rubrica 50 deveria ser inscrita no activo se tiver saldodevedor e no passivo se tiver saldo credor
(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo



NUIT: 401469321***NUEL: 101825426